



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e nove de agosto de dois mil e dezessete, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Alessandro Luiz Bonifácio – 1º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo novalimense, declarou aberta a reunião. Em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, recebemos uma notícia muito ruim na data de ontem, infelizmente, faleceu o nosso amigo, companheiro, o grande homem da Festa do Cavalo de Nova Lima, o senhor Mosquitinho. Queria pedir Vossa Excelência para consultar o Plenário se podemos fazer um minuto de silêncio, que eu sei que Nova Lima teve uma perda muito grande. Obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “solicito ao Plenário pedido do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, um minuto de silêncio para o Mosquitinho”. Decorrido um minuto, Senhor Presidente: “eu gostaria de fazer um relato aqui sobre a Casa Lar, situada lá no Bairro Retiro. Infelizmente, houve um atrito com um cidadão que não tinha nada a ver com as pessoas que são acolhidas naquele recinto. Me parece que o morador do térreo do prédio, onde fica situada a Casa Lar, foi agredido por quatro pessoas que estão ali internadas. Então, eu fui atrás do prefeito, estou aqui com o



atestado médico. O senhor Rogério me procurou, deu as explicações dele e isso não pode acontecer. Naquele local estão acontecendo atos indevidos, lá é para ajudar o próximo. E eu sugeri ao prefeito que ali sendo um lugar habitado, me parece que no térreo moram famílias, no lado esquerdo famílias, lado direito, aliás, o bairro, ali na Duque de Caxias, é residencial, que o prefeito... Eu não sou contra a Casa de Recuperação não, pelo contrário, eu sempre batalhei para isso, mas está acontecendo umas coisas lá que não deveriam acontecer, e eles não estão tendo os devidos procedimentos, não estão tendo aquela força. E eu sugeri ao prefeito que arrumasse, conseguisse outro local que não fosse aquele dali, um local mais distante que não seja habitado, que não tenha habitações de famílias próximas. Então, machucaram muito o Rogério no olho, na boca, braço, perna, então, ele está muito revoltado. Eu estou com o atestado médico aqui, não vou ler porque a letra de médico é meio complicada, não é, Dr. Fausto? A letra de médico é meio complicada. Então, é Rogerio César Silva. Espero que o prefeito atenda. Eu tenho um projeto aqui há vinte anos para Centro de Recuperação de Usuários de Drogas, e até hoje não moveram uma palha nesse sentido, o município não moveu uma palha. Fica a minha solicitação mais uma vez aí, o que está rolando de droga em Nova Lima é uma coisa estrondosa, aliás, no mundo todo, mas em Nova Lima estão acontecendo, nós somos sabedores, mortes, todo mês tem uma, duas mortes aí, quando vai ver o problema é de usuários de drogas, pessoas que lidam nesse meio. Então, que o prefeito... Este ano eu não vejo nenhuma possibilidade, mas ano que vem, quando a Casa estiver pronta, é uma das primeiras solicitações que eu venho



fazendo para todos os prefeitos, são nossos irmãos, cidade de menor porte, menos arrecadação, existem as casas de recuperação, em Nova Lima não, por quê? Isso é má vontade política. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu posso já que o senhor fez um comunicado, também aproveitar e não cabe um requerimento na colocação que eu vou fazer, mas é mais uma forma de dar uma resposta para a sociedade de um assunto? Então, Senhor Presidente, eu queria deixar aqui registrada a preocupação com a questão do transporte dentro do Bela Fama. Por ocasião das obras lá do Bela Fama, tem a iminência de que os ônibus que vem de Honório Bicalho, que vem de Rio Acima e que vão para Belo Horizonte, eles passam dentro do Bela Fama, e em função das obras lá, está na iminência de esses ônibus deixarem de passar. Bom, o meu relato é o seguinte, eu procurei já a Via Ouro, a gente andou conversando com o pessoal da Via Ouro que é mais tranquilo, e eles, pelo o que a gente percebe, tem uma possibilidade de fazer um contorno dentro do bairro e voltar de novo lá para a MG 030. Já a Saritur, que o senhor conhece muito bem e todos os vereadores aqui, ela está irredutível, não quer fazer a mesma manobra que a Via Ouro vai fazer. Eu não tenho como aqui colocar isso nas costas da administração atual, uma vez que já está tendo uma boa vontade muito grande lá do prefeito de manter aquela obra, uma obra grande, num momento em que o município está tendo uma dificuldade muito grande para pagar a contra partida da obra. Então, eu não vou fazer requerimento porque eu acho que não cabe, é mais um movimento mesmo do gabinete, talvez da Casa, dos nossos pares, do Kim que mora lá, eu tenho certeza que ele vai abraçar também essa



causa, no sentido de a gente mobilizar essas duas empresas para que elas possam nos ajudar no sentido de fazer com que esse ônibus circule lá dentro. E pedir também à administração, de uma forma muito respeitosa, que possa acelerar o ritmo da obra para que esse transtorno não aconteça por muito tempo. É só um relato mesmo e eu agradeço o senhor pela oportunidade, Senhor Presidente”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezessete foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por dez votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição que deu entrada na Casa: Projeto de Lei nº 1.647/2017, autoria do vereador Fausto Niquini Ferreira, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade das Instituições de Ensino Públicas e Privadas instaladas no Município de Nova Lima de comunicarem aos pais e/ou responsáveis as ausências injustificadas dos alunos às atividades escolares”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.641/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo e Alessandro Luiz Bonifácio, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima e Região. Em primeira votação, aprovado por dez votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar



Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Considerando que esse projeto já, naturalmente por ter sido aprovado em primeiro turno, ou seja, já exauriu toda discussão, enfim, pareceres de comissões, eu gostaria de solicitar a Vossa Excelência que consultasse o Plenário para que votássemos também em segunda, fizéssemos a segunda votação desse projeto hoje, considerando a presença de vários Bombeiros Civis, inclusive, a do Presidente da Associação, Paulo César, para que a gente pudesse dar um retorno à Associação”. Senhor Presidente: “eu fui procurado pelo Paulo, ele fez a solicitação para que eu votasse favorável. É lógico, eu batalho aqui pelo Corpo de Bombeiros há anos e anos, é um trabalho muito sacrificado, nós sabemos disso. É uma entidade que realmente quando a gente vai nos eventos em Nova Lima, a gente vê o bombeiro lá e está sempre presente, é uma tranquilidade, não é? Quem não se lembra do problema lá do Rio Grande do Sul? Em Nova Lima, graças a Deus, as entidades, o Corpo de Bombeiros está exigindo muito e tem que exigir mesmo. Quantos clubes nossos aí havia uma porta de oitenta centímetros de largura, noventa centímetros. E hoje tem a porta de saída, a de entrada, graças ao trabalho dos bombeiros. Estão de parabéns. Consulto o Plenário e coloco em votação a dispensa de interstícios e segunda votação do Projeto 1.641. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão. Aprovado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de parabenizar os autores do projeto pela bela iniciativa, são os vereadores Álvaro e Coxinha. E nós sabemos que o reconhecimento de utilidade pública de qualquer



entidade permite um alcance ainda muito maior em suas ações. E quando nós falamos de bombeiros civis, que já prestam um excelente serviço à nossa sociedade, nossa esperança se vê renovada ainda mais. E que o poder público possa incentivá-los cada vez mais no trabalho de vocês. Vocês estão, realmente, de parabéns. Eu não sei se pode, Senhor Presidente, a gente pode pedir uma calorosa salva de palmas para eles? É permitido?”. Senhor Presidente: “nós vamos pedir após a votação. Eu ia até pedir, o senhor está de parabéns. Por deliberação plenária coloco em votação o Projeto de Lei 1.641/2017, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação dos Bombeiros Civis de Nova Lima e Região, em sua segunda e última votação. Em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Alessandro Luiz Bonifácio, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Encaminho o Projeto de Lei 1.641/2017 à sanção. Uma salva de palmas”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, Presidente, deixe-me só, antes das palmas, que eu acho que... Se o Senhor me permitir. Esse projeto me foi solicitado e como eu já externei aqui, eu fiquei extremamente feliz por ter sido enfim escolhido por apresentar aqui esse projeto em favor da Associação dos Bombeiros, ou seja, minha felicidade se traduz quando utilizaram do nosso mandato para conseguir esse benefício. Posteriormente, o vereador Alessandro solicitou a assinatura em conjunto do projeto, mas eu quero aqui fazer um



testemunho. Mesmo que o vereador Flávio não tenha solicitado para assinar, vereador, esse projeto é do senhor também. Esse projeto, por todo trabalho que o senhor desempenha na cidade, e não é de hoje, ao longo de muitos anos, por toda a sua dedicação e vínculo com a classe, eu gostaria também de dedicar esse projeto ao senhor que tanto labuta por essa causa e mesmo que não conste aqui a assinatura de Vossa Excelência, mesmo que não conste essa assinatura, o senhor também é autor desse projeto, pode ter certeza disso. E para finalizar, mais uma conquista, além desse projeto de Utilidade Pública... É, ainda vai ter a sanção do prefeito. Eu já informei ao PC, mas gostaria de deixar aqui público também que nós conseguimos, através do nosso mandato, a doação de um caminhão do Corpo de Bombeiros para vocês. Então, em breve, semana que vem nós vamos conhecer o caminhão, não é, PC? Até semana que vem, em breve, vocês poderão desempenhar um melhor trabalho em prol do município de Nova Lima". Senhor Presidente: "pedir uma salva de palmas, de pé". Vereador Flávio de Almeida: "eu gostaria de agradecer ao vereador Álvaro. Eu sou autor da criação da Lei dos Bombeiros Civis. Como eu passei pela Polícia Militar, pelo Corpo de Bombeiros e pela Guarda Municipal, então eu tive o prazer de fazer a criação. Mas eu jamais faria uso da palavra no dia de hoje. Eu só vou fazer depois que o senhor o fez para dizer que pouquíssimos, não vou dizer da Câmara não, políticos desse país fariam o que o senhor fez hoje. Então, muito obrigado pela lembrança. E que o senhor continue sendo este vereador de história, porque quem esquece a história, esquece o passado, não faz um futuro brilhante. Eu desejo para o senhor tudo de bom. Obrigado". Vereador



Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o senhor me permite a palavra?”. Senhor Presidente: “permito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “não é um requerimento, mas mais uma vez eu gostaria de deixar registrados os andamentos da Comissão Parlamentar de Inquérito. O senhor me permite fazer aqui um breve relato sobre as ações que nós desenvolvemos nessa semana?”. Senhor Presidente: “permito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, Senhor Presidente. Primeiro, quero agradecer ao senhor, Presidente desta Casa, que está através da Presidência nos dando apoio. Nós não fizemos contratação de consultoria externa, estamos usando os trabalhos e o conhecimento técnico do Dr. Luciano, da Dra. Delma, que têm nos ajudado nos nossos trabalhos. E queria dizer para a população de Nova Lima que nessa primeira semana, a primeira reunião que nós tivemos, eu, o vereador Wesley e o vereador Boi, nós decidimos por mandar para a administração os pedidos de... Para a Secretaria de Segurança Pública os pedidos de procedimentos que foram feitos nas solicitações de pátios de apreensão no município de Nova Lima, todos eles em inteiro teor, para que a gente possa estar analisando. Pedimos também ao Detran que nos passe todas as informações necessárias para apurar os que foram aprovados e os que não foram aprovados. Nessa primeira fase nós vamos analisar os documentos. Numa segunda fase, a gente vai fazer as oitivas e convidando as pessoas que são envolvidas nesse processo a virem depor na Casa, para que a gente possa apurar melhor. E, se necessário, depois das oitivas, nós vamos também fazer visitas *in loco*. Basicamente, são os andamentos que a gente começou a dar. E a Comissão está caminhando, é só mesmo para dar uma resposta





para a população dos trabalhos que a gente vem desenvolvendo, não é isso mesmo, Wesley e Boi? Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Moraes de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu não vou interromper tanto mais não. A título de sugestão, na fase de oitivas, ou seja, de ouvir as pessoas envolvidas, deixo aqui como sugestão convidar o ex-Secretário de Segurança para que ele possa dar o relato dele durante o período em que ele esteve à frente da Secretaria. Eu acho que ele vai poder contribuir muito no trabalho da CPI”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, obrigado pela contribuição. Já estava, não é, Wesley? Nos nossos planejamentos. Analisando os documentos e se a gente perceber que vai ter essa necessidade, nós vamos sim convidá-lo e eu tenho certeza que ele vai poder, sem dúvida nenhuma, contribuir com o processo aí”. Senhor Presidente: “bom, a título de economia, nós não fizemos a contratação de escritórios de advocacia, mas nós temos as pessoas competentes aqui e eu tenho certeza que os trabalhos correrão muito bem. Outrora nós já fizemos aí com o pessoal da Câmara aí, volto a frisar, as pessoas que nos auxiliam aqui, às vezes, são mais competentes que os que vêm lá de fora. E a contratação do escritório fora fica muito cara. A das Terras, nós contratamos, não é isso? E hoje, nós não temos assim condições financeiras de contratar os externos. Eu até sou favorável a externo porque não conhece ninguém e tal, mas eu confio muito no nosso pessoal aqui. O importante é fazer os trabalhos com honestidade, o importante é isso”. Vereador Flávio de Almeida: “posso?”. Senhor Presidente: “vereador Flávio, perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “só a título, Senhor Presidente, de contribuição, que a



Comissão encaminhe para a Polícia Civil pedindo a investigação desde o primeiro momento que o pedido do pátio entrou na delegacia e qual o prazo legal que a delegacia teve para analisar o primeiro pátio e quanto tempo que havia de pedidos de outros pátios lá dentro, por favor. Se puder, não é? Se não puder, eu faço como vereador. Só a título...”. Senhor Presidente: “não tem problema”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “lógico que podemos fazer isso, vereador”. Senhor Presidente: “Dr. Diego vai ficar incumbido”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, falando aí do tema CPI, já que o Senhor falou aí que teve a contratação, eu queria pedir ao presidente da CPI das Terras que a gente, então, reiniciasse os trabalhos da CPI das Terras, porque já é um clamor e a gente suspendeu o prazo aí. Eu acho que a gente precisa dar uma resposta em relação a esse tema aí também para a sociedade. Obrigado, Senhor Presidente”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

- 1) Autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que seja implementada a Lei Municipal nº 12, que “dispõe sobre a divulgação da demanda atendida e lista de espera por vaga nas escolas municipais e creches do município de Nova Lima”. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, já tem uma justificativa que eu acho que está bem solidificada aí na exposição, no entanto, eu quero fazer algumas observações com relação a essa questão de ocupação de vagas para creche do município. Eu não tenho dúvida nenhuma que o senhor, o vereador Alessandro, aliás, todos os vereadores aqui têm pedidos de pessoas que nos procuram todos os dias solicitando vaga em creche. E quando a gente procura a



Secretaria de Educação, a informação é sempre de que não tem a vaga e que eles estão fazendo os procedimentos que são necessários para essa ocupação das vagas. Ocorre que a população, o tempo todo também, nos disse que alguém passou na frente. Tem sempre aquela coisa de falar: ‘o fulano foi contemplado e o meu filho que já estava não foi’. A gente, enquanto vereador, não tem muita ferramenta para entender se isso é verdade ou se não é, não tem como você entender se realmente aquela pessoa passou na frente ou não. Eu penso e quero até ressaltar aqui o trabalho e a posição da Secretária de Educação, Viviane Matos, que sempre dá para a gente uma atenção especial no sentido de fazer as colocações e as explicações necessárias. Eu reconheço que houve um avanço na questão da educação no município, mas as pessoas continuam precisando muito de vagas em creche. Eu penso que a divulgação ou pelo menos a implementação, o respeito a essa lei que foi criada, salvo me engano, foi pelo vereador Leci, eu não tenho segurança, mas que foi criada. O respeito a essa lei vai dar transparência no sentido de dar divulgação para essas vagas. O vereador Flávio que sempre foi um militante nessa causa, não é, vereador? Eu tenho certeza que o senhor sofre muito lá no Jardim Canadá com essas questões, porque atende as pessoas até de uma forma diferenciada lá. Então, fica aqui a minha solicitação para a Secretária, fica também o meu elogio e o meu respeito ao trabalho da Secretária de Educação que tem se esforçado muito para atender, mas a gente sabe que isso aí, a lei de oferta e procura existe, é muito grande e a prefeitura não dá conta de atender. Então, é dar transparência mesmo para que a população tenha mais segurança. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Fausto



Niquini Ferreira: “vereador Silvânio Aguiar, só fazendo uma correção, essa lei é minha”. vereador Silvânio Aguiar Silva: “sua? Então, melhor ainda. O vereador está aqui no Plenário, se preocupou. Vereador, eu penso que é uma preocupação que a gente tem, que a administração possa... Semana passada o vereador José Guedes estava aqui falando da questão dos ônibus. Nós temos uma lei, eu, ele, o vereador Leci, nós temos uma lei que obriga ter o trocador nos ônibus, e infelizmente não. O senhor se preocupou, fez a lei e, infelizmente, ela até então não tinha sido cumprida. Eu acredito que a Secretária de Educação vai se atentar para isso e vai passar a cumprir essa lei. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “eu tenho uma solicitação de uma vaga na creche do meu vizinho lá, a esposa dele precisa trabalhar, porque nos dias atuais a esposa tem que ajudar o marido; já têm uns três anos, falou que eu tinha que entrar na fila. Eu não quero privilégio não, mas uma fila de três anos? E até hoje eu não consegui essa vaga. Acredito que tem proteção sim, tem privilégio sim, tem vereadores que conseguem e outros não, e eu sou... A vaga eu não estou pedindo não é para meu filho, nem para a minha neta, estou pedindo para uma pessoa que necessita. Não dão atenção, não dão resposta. Quero uma resposta oficialmente, por escrito, não é falar que não tem não. Porque aí eu vou correr atrás. Então, até hoje eu não consegui, infelizmente. Vou mais além, sentei com o Vítor Penido, domingo, dezoito horas, porque político não tem hora para trabalhar não. Falei com ele que não são todos, mas tem uma parte lá na prefeitura que pelo fato de não gostar da cara do vereador que, às vezes, não comunga com certos privilégios. Isso não é de agora não, é lá de trás. E,



então, persegue o vereador, para uns tudo, para outros nada. Não estou pedindo nada para mim. O dia que eu for pedir alguma coisa para o vereador José Guedes, tem que me barrar mesmo. Alguma coisa pessoal, tem que me barrar mesmo. Mas eu estou pedindo é para uma pessoa carente. E há cerca de um mês pedi um passe estudantil para uma senhora que está estudando para advocacia, não vou citar o nome da funcionária, já denunciei para o Vítor, ela respondeu simplesmente para a senhora que não adianta procurar vereador. Então, o nome dela eu sei, vou pegar o nome completo, vou passar para o prefeito e espero que ele, de uma vez por todas, corrija essas pessoas que ganham muito bem e, na maioria das vezes, tratam muito mal o vereador e as pessoas que solicitam. O prefeito, o governador, o presidente não conseguem tomar conta de tudo. Então, nós temos a obrigação de denunciar esses fatos sim, para o prefeito ficar sabendo e tomar as providências. Vou parar por aqui, senão eu vou ter que falar muita coisa e isso vem de longo tempo”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, questão de ordem”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, o senhor me permite, só na fala dele...”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “é só o seguinte, só vou dizer para o senhor que é a Lei nº 12, promulgada em vinte e seis de maio de 2014, “dispõe sobre a divulgação da demanda atendida e lista de espera por vaga nas escolas públicas municipais e creches do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Então, é só a Secretária cumprir a lei”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “exatamente. Senhor Presidente, é só na fala do senhor, mas eu sou meio polêmico às vezes. É só para colocar aqui uma situação assim eu tenho que ser, pelo menos atualmente, agora, nessa



legislatura, eu tenho que ser justo com as pessoas. Todas as solicitações que eu fiz para a Secretaria de Educação, aliás, para as outras secretarias também, eu acho que é um diferencial aí das secretarias. Eles têm nos dado resposta por escrito, dizendo do porque não atendeu as demandas. E eu penso que em alguns casos, que são específicos, talvez estudar essas especificidades das situações seria interessante que, às vezes, a pessoa não se encaixa naquele padrão, igual o senhor mesmo disse aí a questão do passe estudantil, ela não se encaixa na lei ali ou nas regras que eles criaram lá, mas ela tem a necessidade. De qualquer forma, eu tenho que fazer justiça com os profissionais, principalmente lá, a Secretária de Educação, ela sempre me dá retorno por escrito explicando porque não conseguiu. O meu pleito aqui, realmente, é que se dê publicidade para que a população tenha essa tranquilidade que eu tenho de saber que o filho do fulano A não foi contemplado porque não tinha vaga por esse ou por aquele motivo. A população fica sem ter esse conhecimento”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “aparte concedido”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria ressaltar aqui que o prefeito, quando ele assumiu a prefeitura, existiam mais de trezentas pessoas na fila de espera para creche e hoje nós temos uma lista com menos de trinta pessoas. Foram ampliadas, feito um trabalho excelente aí pela equipe da Viviane, da Solange. Eles têm tentado reduzir a cada dia que passa esse número de pessoas dependendo. E, além disso, têm outras creches aí que vão ser inauguradas em breve, acredito eu. Ontem, conversando com a Secretária de Educação, ela mencionou para mim que vai agora fazer a creche das Cabeceiras, dos



Cristais e da Água Limpa, junto com recursos que foram adquiridos do governo federal, já assinado o termo de compromisso, convênios junto com o governo federal. Então, essas três creches nesses bairros que são grandes e importantes para o município de Nova Lima, tenho certeza que vai dar para atender a cidade como um todo. E no que diz respeito à escola, não existe nenhum aluno da rede municipal de ensino, nenhum aluno que queira estudar e que não tem vaga em escola do ensino fundamental, do ensino regular. As vagas de creche são limitadas, não pode ter mais que dezessete alunos por sala e isso gera aí uma demanda maior do que a prefeitura consegue atender, mas eu tenho certeza que o governo, em breve, vai conseguir atender todas as demandas, nós vamos ter até vaga sobrando aí com a construção dessas três creches. Que aí eu parablenizo a Secretária Viviane Matos por ter corrido atrás desses recursos junto com a Solange e a Madalena Rabelo”. Senhor Presidente: “eu perguntaria ao senhor, o senhor falou que foram atendidas quantas crianças na creche?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “existiam mais de trezentas pessoas na fila e faltam menos de trinta, existe uma fila com menos de trinta pessoas para serem atendidas hoje”. Senhor Presidente: “aí que fica minha pergunta no ar aí, aí é mais grave ainda, já tem três anos que eu pedi. No mandato tampão do Vítor eu solicitei por escrito. Faltam trinta, atenderam trezentos, a do José Guedes não está. Então, é uma coisa que... Mas eu aguento pancadas, não tem problema nenhum”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. O bom da vida é que a gente vê esta Casa repetindo as mesmas falas do governo anterior, cobrando as mesmas coisas de um governo que ia vir e resolver tudo. Eu estou



vendo os vereadores questionando vaga de creche. Quantos anos vocês passaram reclamando do governo de Cassinho vaga de creche? Não teve solução. Aí quando a gente fala de números é um pouco mais sério, porque a última informação bate nas cento e quarenta e quatro crianças esperando uma vaga. Então, a gente passa a ver que as informações não batem, os governos mudam de nome, mudam de endereço, mas as reclamações são as mesmas de sempre. Ontem, por exemplo, teve uma reunião na prefeitura envolvendo a Guarda Municipal para discutir algumas dificuldades com a Guarda, questão salarial. Então, quando uma pessoa diz que a Creche Comunitária São Judas Tadeu não prestou contas, é um grande engano. Ela prestou contas sim, prestou. E quando essa mesma pessoa diz que a Creche Comunitária São Judas Tadeu é uma creche familiar, ela é mesmo. Quando eles disseram não para aquela região, nós montamos uma creche lá, fizemos acontecer. Agora, exigir que a gente preste conta de um ano, onde não tem dinheiro do governo; não. A lei é muito clara, não tem que prestar conta não. Eu tenho que prestar conta do ano anterior ao qual eu prestei conta sim. Aí dizer que enquanto as creches comunitárias tiverem vínculo com o governo, o vínculo tem que ser profissional, a direção tem que ser do governo. O governo dirige, mas tem que ser a comunidade que tem que estar inserida, resolve todos os problemas. Quando faz pontos onde vai montar creche, deveria fazer um estudo mais sério, de região por região, para saber, realmente, o que está fazendo. Você tem uma região de Água Limpa, que é uma região que hoje está se desenvolvendo. Então, você faz uma creche hoje lá para trezentas crianças já começa a não atender. Então, a minha fala hoje,





Senhor Presidente, é dizer que eu fico é feliz com a fala de cada um de vocês. É só prova de que, às vezes, algumas mudanças não dão certo. E a mudança que o povo fez não está dando certo porque as queixas são as mesmas, os buracos estão no mesmo lugar, as árvores secam no mesmo lugar. A Banqueta, os peixes continuam morrendo e alguns tentando sobreviver, mas a gente não vê denúncia séria desta Casa. A gente vê o seguinte: é como aquele bichinho pequenininho, aquela baratinha, o senhor vai lá e dá aquela mordida e rapidinho dá aquela soprada. Não tem jeito, gente, não tem jeito. Papel do secretário esbarra na caneta do prefeito. Dizer: ‘ah, prefeito não sabe’. Ele tem que saber, foi eleito para isso. Então, Senhor Presidente, eu vou encerrar dizendo o seguinte: que hoje eu ajoelho aqui e agradeço vocês pelas falas, só significa para mim que o governo não está dando certo no quesito de creche. Mas a gente está aí para ensinar, nós temos uma longa temporada aí na frente de creche. A gente está aí para pelo menos tentar ajuda-los, não é? Obrigado”. Senhor Presidente: “eu quero completar o seguinte, sobre a creche dos Cristais, essa batalha é longa. Quando do governo Carlos Roberto Rodrigues, eu fui um dos autores das denúncias sobre o superfaturamento das creches que estavam sendo construídas. Construíram quatro e, como eu ingressei no Ministério Público, o azar meu é que quando iniciaram a obra lá no parquinho dos Cristais, já tem projeto pronto, já tinha a marcação, já ia começar o alicerce, o Ministério Público mandou parar a obra por problemas de superfaturamento. Então, eu achei que naquela época, já que o Ministério Público deixou que o ex-prefeito construísse quatro, a quinta deveria ter deixado e depois punir se, realmente, tivesse o superfaturamento. E quem foi



prejudicado aí? Os pais e as crianças. Mas está lá, já pedi ao Vítor, eu sei que está em andamento, aquela região ali é grande, quinze a dezoito mil pessoas que residem ali, nós precisamos da creche lá. Então, a gente vai batalhando, vai batalhando. Eu acredito que, muito em breve, nós teremos uma creche no lugar adequado, que é lá no parquinho dos Cristais”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Ontem nós tivemos uma reunião, realmente, com o prefeito e os Guardas Municipais, onde saiu o assunto da creche, vereador Soldado Flávio. E o vereador Kim estava presente, estávamos eu e o vereador Kim lá. Na qual o prefeito mencionou que, de acordo com a nova lei, ele não poderia fazer repasse financeiro para as entidades que não tivessem se adequadado à legislação atual, que é uma lei que entrou em vigor a partir de janeiro. E a instituição de Vossa Excelência, inclusive, um excelente trabalho social que é feito, reconhecido pelo prefeito, que o vereador Kim está aqui e viu o prefeito falando que é um trabalho que é realizado, que é de grande importância para o Jardim Canadá, e foi de grande importância para o Jardim Canadá no atendimento às crianças, ele não está adequado à legislação atual. Então, hoje é necessário que todas as instituições, como a Casa Rosal, como a creche de Vossa Excelência e como outras entidades venham se adequar à legislação. Agora, com todo respeito que Vossa Excelência merece e sabe que eu tenho aí até uma admiração pelo seu trabalho, mas eu estou cansado de chegar aqui todo dia e ver um discurso de Vossa Excelência batendo no atual governo. Nós temos oito meses de governo, o governo de Vossa Excelência, do qual que o senhor fez parte, ficou doze anos na cidade, se tem buraco na cidade hoje foi porque o PT não soube trabalhar, foi



porque deram opções por outras coisas, gastaram dinheiro com outras coisas. Agora, um discurso de conveniência, um discurso todo dia político: é que a Casa Legislativa é ruim, é que os vereadores são ruins, é porque eu sou diferente, é porque o governo é ruim. Não se dá oportunidade. Então, esse discurso de que: ‘ah, o Vítor é ruim, porque o governo era bom, porque o PT era bom, porque nós fizemos melhor’. Eu estou cansado de ouvir isso todo dia. Se a cidade hoje está no buraco que está é graças ao desgoverno de doze anos que nós tivemos. Então, eu trago aqui uma mensagem que o governo já fez para o senhor: que não existe perseguição contra a creche de Vossa Excelência, pelo contrário, é reconhecido pelo governo e eu tenho certeza que é reconhecido por todos os vereadores aqui o trabalho que Vossa Excelência faz lá dentro, mas é necessário se adequar dentro da legislação”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado. Talvez num momento de descuido do vereador, diga-se de passagem, vereador, eu me curvo sempre ao senhor e jamais o critico, jamais o critico. Até acho louvável o tanto de cargo que o senhor mantém no governo que, diga-se de passagem, se tivesse despedido os seus cargos do governo, talvez não teria que cortar do servidor. Então, vereador, deixa eu falar para o senhor mais uma coisinha: que assim se o senhor tivesse a ética e a moral o suficiente para falar com esse vereador que vos fala, o senhor nem deveria estar como Relator da Comissão do Pátio de Apreensão, o senhor não deveria nem sequer participar. O senhor é aquele vereador, nunca disse isso, hein, talvez a partir de hoje, até o cumprimento de bom dia, a gente tenha um pouco de distância, por quê? O senhor é o vereador que o senhor falou, o senhor fez um discurso, mas diz para todo



mundo que o assiste que este vereador com aquela instituição prestou conta, porque era o senhor que estava no governo. Como o senhor não teve ontem a ética de dizer assim: 'não aquela instituição prestou conta sim'. O senhor estava sentado naquela cadeira. Ou talvez Vossa Excelência, num descuido total, total, esteve naquele momento preocupado em encher o governo com os seus cargos. E quando o senhor diz do governo PT, o senhor jamais me ouviu dizer ou qualquer outro vereador aqui: 'o governo PT fez'. Não. Porque a cidade e o servidor sabem que o governo do PT fez. Quando o senhor critica o governo do PMDB, eu assisto muito bem e lembro, lembro do senhor entrando naquele Fórum com um processo contra este vereador, com uma turma que, diga-se de passagem, que depôs contra este vereador, que está hoje dentro do governo, mas nem sequer momento nenhum, nenhum, eu disse nada contra o senhor. Eu fico vendo aquelas pessoas que foram lá depor contra mim, dizendo sobre uma compra de voto, a qual eu nunca fiz, os votos meus são votos conscientes, eu os vejo entrando no governo, passando cartãozinho, alguns, outros nem sequer cartão passam. Sabe por quê? Porque não vão no seu setor de trabalho. Então, vereador, aqui, quando o senhor fala como líder de governo, vereador, eu sinceramente, eu enojo, eu tenho até vontade de vomitar. Mas a partir de hoje, eu farei sim denúncias mais sérias. Denúncias mais sérias, por exemplo, gostaria de pedir para o vereador Silvânio exigir, exigir a quebra de sigilo telefônico, Silvânio, no pátio de apreensão para saber quem realmente são os donos, quais são os laranjas. E eu vou seguir isso com mais seriedade, vereador, a partir de hoje. Eu tenho respeitado o senhor porque eu sempre respeitei todo vereador. Eu não digo que a Casa é



ruim não, eu digo simplesmente a verdade da Casa, só isso, mais nada. Obrigado, Presidente”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente, eu fui citado. Vereador Soldado Flávio, eu não estou aqui... E pode ter certeza que eu não vou deixar de cumprimentá-lo e nem de respeitá-lo como Vossa Excelência merece não. Estive sim como chefe de gabinete do prefeito e, em momento nenhum, eu falei que o senhor não prestou conta não, até porque eu não estou aqui para discutir as contas do senhor não, não foi isso que eu falei não, que o senhor não prestou contas não. Eu só falei que a sua entidade não está, hoje, adequada à legislação atual para receber. Vou dar um exemplo, o de uma irregularidade só: não se pode ter filho de político ou político ligado à presidência. O filho do senhor é presidente da instituição, tem que substituir, a procuradora municipal já falou isso com o senhor, não se pode ter. E não estou aqui para discutir as contas do senhor não e nem discutir o passado e nem quero fazer isso. Agora, eu tenho que aproveitar da oportunidade para ressaltar uma coisa que eu estou cansado de ouvir aqui, que não foi o senhor a primeira pessoa: ‘Wesley tem tantos cargos na prefeitura’. Eu era chefe de gabinete do prefeito e todos os cargos de confiança foram nomeados pela chefia de gabinete, isso não quer dizer que eu tenho todos os cargos de confiança, que eu tenho cento e vinte, que eu tenho cento e trinta cargos, não existe. Eu trabalhei com o prefeito tem dez anos, conheço todo o grupo do prefeito. Quem indica cargos comissionados é o prefeito, quem nomeia é o prefeito, se ele entende que aquelas pessoas que estão lá são de confiança dele, essa é uma decisão dele. Vossa Excelência foi Secretário de Segurança durante muitos anos e existem vários cargos, inclusive,



cargos de confiança que o prefeito confia hoje que tem ligação com Vossa Excelência dentro da Secretaria. Então, eu não estou aqui para discutir essa questão, só estou falando que os cargos de confiança que tem na prefeitura hoje são do prefeito. E eu só acho injusto de Vossa Excelência, por quê? Não só não falei das suas contas, como também Vossa Excelência sabe que eu tentei ajudar e que o prefeito tentou ajudar a regularização por reconhecer o trabalho da instituição do senhor lá dentro do Jardim Canadá, que em momento nenhum foi desconhecido. Agora, quando o senhor fala que a partir de agora, o senhor vai passar a ser mais duro, eu espero que seja mesmo, a função desta Casa é ser mais dura com todas as possíveis e supostas irregularidades que o vereador venha a ver. E quando o senhor fala da relatoria, todos os vereadores que tem aqui têm uma ligação política. Eu na Comissão das Terras, que fui beneficiado por uma das instituições, eu falei: 'eu não estou apto para fazer parte da Comissão'. Mas não julgo que eu não estou apto para fazer parte da Relatoria da CPI não, pelo contrário, acho que nós vamos conseguir apurar e o trabalho que está sendo feito pela Comissão e o trabalho que está sendo feito e a forma com que está sendo conduzido pelo Presidente é nobre, que veio aqui trazer informações. Todas as reuniões da CPI vão ser públicas e os vereadores serão convidados para participar das oitivas. Está aqui o vereador Álvaro que citou a possibilidade de ouvir o ex-Secretário, que o próprio vereador Silvânio já tinha mencionado que nós cogitamos a possibilidade de ouvi-lo para apresentar. Então, não me toma e não coloque palavras, nem duvide da minha integridade no julgamento das coisas, porque isso é muito sério. Eu vou julgar dentro dessa Comissão de acordo



com o princípio ético e moral, sabe por quê? Porque eu tenho uma história para zelar, eu tenho uma história que não tem nada que desabone a minha conduta”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu fui citado. O vereador quando ele fala, ele se perde em seu discurso e toda hora ele fala o meu nome. Eu fui citado, não tem como”. Senhor Presidente: “vereador, eu vou dar o senhor a palavra, que seja breve. Com a palavra”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, primeiro, que vou lembrar a história da creche, porque uma creche que se faz familiar, você não pode querer que depois a gente passe para o filho do outro. Isso aí é brincadeira, só num país que não é sério. Meu filho é um cara, sujeito que foi criado com a maior educação do mundo, é lógico que foi educação em escola pública, não foi educação que algumas pessoas têm pelos seus padrinhos, não é aquela educação que o padrinho paga, ela é sofrida. Então, o meu filho é um sujeito de uma moral, os vereadores que o conhecem sabem disso, de uma educação, de uma competência fora do comum. A verdade é uma só: acreditou que não pagando, a gente iria fazer uma renovação completa, iria colocar um presidente deles lá na creche, acreditou nisso tudo. Procuraram a Vale para tentar saber qual é a abertura que existia para assumir a instituição que o outro criou. Porque nisso o pessoal é bom, para assumir o que o outro criou, isso é bacana. E não conseguiram, eles não conseguiram isso. Então, a creche está funcionando, nós não vamos fechar, não vamos fechar, a gente tem muito amigo, tem muitas pessoas que nos apoiam. Está certo? E para encerrar, Senhor Presidente, eu vou dizer o seguinte: são seiscentas e oitenta crianças, e todos os dias, eu encerro o meu dia sabe como? É pedindo a Deus que essas pessoas que



tentam nos destruir tenham simplesmente o peso da mão dele, só o peso da mão de Deus. Essas pessoas que pensam só nelas, no seu umbigo, como que elas ficam melhor na vida, a gente pede a Deus para que Deus pese a mão. Mas a nossa instituição não vai fechar e ela vai continuar com o meu filho lá porque a gente é sério, nós somos competentes. E enquanto Secretário de Segurança, procuraram, reviraram aquela Secretaria, tudo, para achar algum problema que o Flávio deixou. Não encontraram, porque não vão encontrar, porque ética e moral estão inseridas na gente, não adianta a gente tentar pregar para o povo, não adianta, porque essa que se prega para o povo, apadrinhados, ela cai com o tempo. E como eu verei, como eu vi, assisti outros que passaram por esta Casa se desmancharem porque foram criados de areia com açúcar. Não tem como, vai desmanchar. E vou de novo, Senhor Presidente, para eu encerrar, eu vou assistir outros se desmancharem. E quando eu digo que eu vou pegar mais pesado, não é pegar mais sério não, sério eu sou todo dia, sério eu sou todo dia. E dizem mais: 'ah, tem gente do Flávio no governo'. Tem que tomar é vergonha, se tem gente minha lá manda embora, se tem gente minha manda eles embora. Esse papinho que tem gente minha é duas coisas então: safadeza, sem-vergonhice e reconhecer que se tem alguém meu lá é porque é bom de serviço, competente, responsável e honesto. Aí podem aprender um pouquinho com o pessoal que dizem que está comigo lá, aprender um pouquinho dessas coisas. Porque não tem como, o mundo hoje chegou num ponto, Senhor Presidente, que as coisas erradas vão estourar, estão estourando, os áudios estão aí, tem mais áudios chegando. Então, não tem como, não tem como. E sei da seriedade





do vereador Presidente da Comissão, sei que ele vai pedir. Quando pedir a quebra do sigilo telefônico, vocês vão ver o barulho que vai dar nessa cidade, é muita gente que é dona de pátio, sem ter o nome. Obrigado”. Requerimento aprovado por dez votos.

2) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer providencie a necessária segurança e portaria com “revista” para os próximos jogos do campeonato de futsal nova-limense. Em discussão, o vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, quero parabenizar o vereador Silvânio Aguiar, que é um requerimento bacana. Em cima desse requerimento, vereador, nós podemos também parabenizar a Polícia Militar, que é verdade, se não fosse a Polícia Militar dando o apoio, soldados, cabos, sargentos. Um campeonato nova-limense que eu já mandei uma moção de aplausos aqui, que foi muito bem organizado. Parabéns para a Secretaria de Esportes e Lazer, que eu já falei aqui na reunião anterior. Mas em cima desse requerimento ou senão eu faço um outro, não é Flávio? Em cima desse parabenizar, porque aí o Flávio também queria participar. Parabéns para a Polícia Militar, para a Guarda Municipal, para os Bombeiros Civis que estavam lá no momento. Então, esse requerimento tem o meu apoio total porque, infelizmente, nós temos que andar, porque lá dentro não pode vender cerveja, alcoólicos, mas o pessoal entrava com as latinhas de cerveja, infelizmente, não tinha ninguém para revistar. Então, parabéns pelo requerimento, vereador Silvânio”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, só para eu entender. O senhor me permite, Presidente? Só para eu entender e para que a Secretaria também possa entender, o senhor quer



acrescentar um termo aí que é aplausos para a Secretaria, para a Polícia Militar”.

Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Polícia Militar, Guarda Municipal e Bombeiros

Civis”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “perfeito. E aí o senhor passa a assinar junto

comigo o requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “e o vereador soldado

Flávio também”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “sim, se ele quiser. Então, nós

assinamos juntos, pode ser?”. Vereador Flávio de Almeida: “lógico”. Vereador Silvânio

Aguiar Silva: “então, perfeito, a gente acrescenta no requerimento e assina os três

juntos”. Requerimento aprovado por nove votos. 3) Autoria do vereador José Guedes:

Requer à secretaria competente reforma e manutenção de todas os campos e quadras de esportes situadas nos bairros de nossa cidade que estejam sob a responsabilidade da

prefeitura municipal. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero dizer que outrora eu

fui administrador do campo do Villa Nova e de mais vinte e três campos e naquela

época não tinha muito dinheiro não, e eu posso dizer e garantir que os campos e as

quadras eram bem cuidados. Um crime acontece aqui em Nova Lima, já requeri semana

passada sobre a quadra do SENAI, uma quadra central, estou solicitando ao prefeito que

faça um convênio com o SENAI para que os nossos jovens tenham a quadra lá sendo

usada também não só pelos alunos hoje, nem pelos alunos, ela está fechada acabando,

um prédio daquele. Então, eu estou lutando, vou lutar para o esporte porque eu acredito

que o esporte é bom para a mente, para o corpo e é um instrumento que tira

principalmente as crianças e os jovens da droga. Esse é o meu requerimento e vou

batalhar e continuar batalhando sobre o esporte em Nova Lima. No passado recente



quem não via nos finais de semana, mesmo durante a semana, a quadra do SENAI lotada? Os campeonatos pegavam fogo. Hoje está aí. Então, eu acredito que o prefeito vai ter a boa vontade e procurar a direção do SENAI e faça um convênio urgente. E vou continuar batalhando para o futebol amador, que eu milito no futebol amador tem cinquenta e tantos anos, eu comecei com dezesseis. Então, o esporte para mim é uma das armas que combate o crime, combate as drogas. Fala-se tanto em combater drogas, o instrumento está aí, o instrumento é o esporte”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, dentro desse requerimento de Vossa Excelência, falou de quadras, nós precisamos sim das reformas, mas queria parabenizar a Secretária de Educação, a Viviane Matos, porque foi muito gostoso essa última semana agora, quinta-feira, o torneiozinho das crianças escolares. Eu fiquei muito feliz por respeitar o Bairro do Cruzeiro, e agradecer à Viviane por deixar esse jogo lá, as mães, as famílias, os meninos, por voltar esses jogos escolares aí, que é muito gostoso. Isso aí, então com a manutenção das outras quadras, nós também podemos ter esses jogos em outros bairros, esses jogos escolares e as escolas municipais jogam um jogo é no Galo, um jogo é no Cruzeiro, um jogo é na Bela Fama, mas infelizmente são poucas quadras que estão podendo ter esse jogos, Presidente. Então, parabéns pelo requerimento do senhor, Vossa Excelência. E também, graças a Deus, eu fico muito feliz porque a quadra do Cruzeiro, graças a Deus, é uma que todo mundo chega lá e fica bobo porque eu não dou mole, lá eu reformo mesmo. Você chega na quadra do Cruzeiro, se bobear, é uma da quadras mais conservadas da cidade de Nova Lima. Muito obrigado, Viviane, por levar esses



jogos lá para o Bairro do Cruzeiro, tem escola que vai levar os jogos para o Bairro do Cruzeiro, pela estrutura da quadra do Cruzeiro hoje, oferecer esses jogos e as crianças poderem fazer esse futsal lá, que eu fiquei muito emocionado de ver o torneiozinho entre as escolas municipais. Então, parabéns, Secretária, que Deus abençoe, que continue assim fazendo para as nossas crianças da nossa cidade”. Senhor Presidente: “eu gostaria de dizer para o Coxinha que Nova Lima tem muitas quadras, falta as quadras particulares a prefeitura fazer convênios. Agora quer fazer os campeonatos, as quadras particulares dão despesa, não custa nada a prefeitura dar uma ajuda financeira e fazer os torneios na cidade toda, nas escolas todas, não é em determinados bairros, ter meia dúzia de bairros não, nós temos muitas e muitas escolas. Eu vou continuar batendo nisso aí e espero que a prefeitura nos dê o total apoio”. Requerimento aprovado por nove votos. 4) Aatoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que sejam construídas no Espaço Cultural, situado à Avenida José Bernardo de Barros, uma escola municipal, com creche em anexo e uma estrutura acima que poderá abrigar eventos culturais nos dias e horários em que a escola e a creche não estiverem funcionando. Em discussão, o Senhor Presidente: “quero dizer, mandar um recado para o prefeito, que tem vinte e tantos anos que eu tenho essa ideia quando tinha meia dúzia de casas em torno lá do Espaço Cultural. O que acontece? A minha ideia é o seguinte, Nova Lima gosta de festa e não tem um espaço adequado. O ex-prefeito de Itabirito, Juninho, ele assumiu, tem uma festa tradicional lá, em Itabirito, ele assumiu num dia, no outro dia ele foi lá e desapropriou o terreno da Vale e construiu uma área maravilhosa.



A minha ideia é o seguinte, nós temos as áreas sim, tem a área que está desperdiçada lá no parque de apreensão de automóveis, tirar aquela cacaiada de lá urgente e construir lá quadras. E no Espaço Cultural, se não for possível, pode fazer sim a escola no térreo ou uma creche no térreo com arquibancada encima, eu venho falando isso tem vinte anos. Será que eu sou mais inteligente do que as pessoas que sentam naquela cadeira? Eu não sou não. Só que é uma má vontade, pegue verba federal, corra atrás e construa arquibancada encima da creche ou escola. Já tem esse requerimento, devem ter uns cinco requerimentos nesse sentido. O que acontece? Arquibancada em cima com banheiro, com palco, tudo pré-fabricado, é barato, não é coisa de luxo não. No fundo, no fundo, a prefeitura está construindo uma creche, aliás, dava uma creche ali e uma escola, para cima arquibancada, é barato, construir os bares. Então, a gente vai batalhando nesse sentido aí. Reclamação de creche, reclamação todo dia, de creche, de escola, de área de lazer. Está aí o meu requerimento, mais um. Já conversei com o Vítor. Então, a gente tem que ter paciência, o governo está assumindo agora, mas ano que vem eu sou obrigado a ficar no pé do Vítor. E espero que retirem aquela cacaiada. Eu não sei se eu vou falar besteira, não, eu não vou falar não, negócio do incêndio. Aquele negócio do incêndio ali, gente, eu torci para pegar fogo em tudo porque não tem solução, queimasse aquela porcariada toda, pronto. É doença, é morte, o pessoal que mora no entorno, um dos melhores bairros de Nova Lima, Padre Oswaldo, aquele visual horrível. Desculpa. O 2500 até na hora da reunião, ele chama. Pode chamar que eu atendo daqui a pouco. Então, o que acontece? A gente tem umas ideias e eu acho que a ideia do



vereador tem que ser respeitada. Então, a gente tem as ideias, a gente vai lutando. Eu tenho um requerimento verbal aqui, vocês vão entender o que aconteceu e as crianças no grupo escolar correm risco de vida, vai tomar providências porque eu estou em cima, mas poderia estar pronto há muito tempo, sem o vizinho e as crianças correrem... É um requerimento verbal que eu vou fazer. Requerimento aprovado por nove votos.

5) Aatoria do vereador Tiago Almeida Tito: Requer ao Prefeito Municipal que examine a possibilidade de solicitar à nossa Guarda Municipal que disponibilize uma viatura, já destinada ao patrulhamento no Projeto Cultural Sexta na Feira, todas as sextas-feiras, à noite, para instalação de ponto de base próximo ao Zigue-Zague, ao lado da Prefeitura Municipal, com a utilização de Giroflex. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “essa eu ia ver se a Casa toda fizesse, Presidente. Infelizmente, é do senhor Marcos Roberto Horta, o Mosquitinho. Eu ia colocar pela Casa toda, é melhor, não é?”. 6) Aatoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar para a família do senhor Marcos Roberto Horta (Mosquitinho), pelo seu falecimento no último dia 28 de agosto de 2017. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o requerimento vai ser...”. Senhor Presidente: “em nome da Casa”. Vereador Flávio de Almeida: “pela Casa, não é? É porque o irmão dele trabalha aí, não é?”. Senhor Presidente: “sim. Eu quero dizer que Festa do Cavalo é uma das festas tradicionais em Nova Lima. Eu participo desta festa desde a primeira vez, eu doeï toda a cerca em torno do meu bolso. Eu gosto de cavalo, eu gosto de roça, eu gosto de mato, morei na roça, nasci em Nova Lima, morei aqui por



duas vezes, minha família é da roça, o cavalo está no sangue. Então, sempre que eu pude colaborar lá atrás, quando a festa era pobrezinha, que era a melhor festa. Tinha esgoto a céu aberto e a gente enfrentava, lotava, não se cobrava ingresso. A gente, com Dominginhos, Mosquitinho veio depois, com Eurico, com Zé Nério e outros, eu não vou ficar citando nomes aqui senão eu posso esquecer. Então, a festa é tradicional, falta simplesmente o local adequado, a prefeitura não precisa gastar um centavo com Festa do Cavalo, os promotores bancam a festa, o empresário banca a festa. Só que esta festa é tão forte que no passado roubaram novecentos e cinquenta mil. Eu ingressei na justiça, o prefeito da época teve que devolver os novecentos e cinquenta mil. Mas não contentou não, não é mentira, é verdade, a arrecadação foi três milhões e trezentos, a prefeitura pagou a festa, o dinheiro sumiu. Falaram que foi... Eu não vou cansar de falar isso, falaram que mandaram o dinheiro para a Faenol, mentira. Eu peguei a ata lá, tinha mandado trezentos, sumiram três milhões, mas eu ingressei, está no Ministério Público até hoje, espero que um dia eles apurem isso aí. Para você ver que a festa é tão forte, três milhões e trezentos, cinquenta e cinco mil pessoas. Eu tenho a foto do prefeito, está no jornal, saldando o povo, lotado. A prefeitura bancou e o dinheiro sumiu. Espero que a festa no futuro não seja gratuita, mas que seja um ingresso razoável para o pessoal comparecer porque é uma festa tradicional. Antigamente o carnaval era muito forte em Nova Lima, também hoje está fraquinho, nós tivemos cinco escolas de samba, porque o carnaval está fraco? Porque nós não tivemos... Eu gosto de festa, eu sou alegre assim, eu gosto de festa, e a maioria do povo não é só trabalhar não, tem que ir para festa sim, não



é só trabalho, trabalho vinte e quatro horas não, tem que ir para festa. O que acontece? A Festa do Cavalo perdeu um grande dirigente, mas nós... Esse ano eu não pude ajudar porque eu tive muito doente, o bicho pegou para o meu lado. Então, eu tenho umas ideias aí para o ano, pretendemos fazer uma festa muito melhor, ela vai crescendo gradativamente. Espero que, com a morte de Mosquitinho, nós montemos uma nova diretoria, que o Mosquitinho, nos últimos anos, ele era linha de frente. Antes dessa festa desse ano, eu já tinha conversado com algumas pessoas, os antigos, se eles aceitam, eles aceitam, nós vamos montar, nós vamos olhar direitinho, a festa não pode acabar, como praticamente acabou o nosso carnaval. Batalhei, batalhei, na época a prefeitura lotada de dinheiro, uma quadra para a Monte Castelo, tem o meu projeto aí, Monte Castelo, para a lá do Retiro, da Boa Vista, lá dos Cristais e do Rosário, uma quadra, a prefeitura gastaria naquele tempo quinhentos mil para cinco quadras. Eu tenho certeza se tivesse construído as quadras, as escolas estavam aí. Hoje é uma disputa sem graça, Monte Castelo, Rosário. Então, a nossa escolazinha lá do fundo dos Cristais estava crescendo, nós perdemos um carnaval aí, Luizinho e Escurinho, foi roubado, aquilo foi o maior roubo que teve no carnaval porque foi ajeitado, até hoje eu não engulo isso. Hoje eu estava com uma foto minha com o Gaspar aqui, mostrando para o pessoal quando a gente era novinho, com força total, levantado o troféu, segundo lugar. Lógico que aquele carnaval ali foi ajeitado, a cidade toda viu. Porque a escola lá dos Cristais acabou, uma escola pequena? Falta de uma quadra. Volto a frisar: não é só trabalhar não, tem que ter lazer”. Requerimento aprovado por dez votos. 7) Autoria do vereador





Alessandro Luiz Bonifácio: Requer ao Senhor Prefeito Municipal a construção de passeios, implantação de corrimões (guarda-corpos) e reconstrução do calçamento da Rua Turmalina no Bairro Barra do Céu. Aprovado, nove votos. 8) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que crie núcleos de esporte de menor complexidade, a exemplo do basquete, nas regiões compreendidas: Honório Bicalho, Bela Fama, Nossa Senhora de Fátima e Cruzeiro. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar ao vereador Kim do Gás, se o senhor pudesse permitir que eu assinasse com o senhor e o senhor pudesse incluir o Bairro José de Almeida também nesse projeto”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “vereador Kim do Gás, eu queria também pedir ao senhor que o senhor pudesse incluir o Bairro Mingu e Mina D’água aí, que lá tem quadra já com basquete, e se eu também pudesse assinar com Vossa Excelência”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza, amigo. Pela ordem, Presidente. Esse requerimento que eu fiz, eu sei que vai ser muito importante para a cidade de Nova Lima porque hoje nós temos muitos jovens que estão aí nesse mundo perdidos. O esporte é de grande importância porque muitas crianças vão largar o mundo das drogas para fazer o esporte. Hoje mesmo, graças a Deus, eu tenho um Projeto que chama Ari José, hoje nós temos mais de sessenta crianças lá no Bairro Bela Fama, que tem criança do Nossa Senhora de Fátima, Bela Fama, Casquinho, Bairro Seabra e também do Honório Bicalho, vem até criança de Santa Rita. Eu tenho um técnico lá, um treinador chamado Orlando, é um cara abençoado, da Igreja Betel, foi jogador



profissional, ele jogou no Cruzeiro, jogou no Flamengo. Então, hoje, nós temos mais de sessenta crianças. E falar com as crianças que tem espaço para todos, quem quiser ir treinar com a gente lá, é segunda, quarta e sexta, de três e meia até as cinco e meia, no campo Bela Fama. E falar com os pais que Orlando é um técnico maravilhoso, é um cara de Deus. Primeira coisa quando chega no campo do Bela Fama, ele faz uma oração e os meninos são bem disciplinados porque ele não aceita xingamento nos treinos, ele não aceita briga, algumas crianças já foram até punidas, ficaram quinze, vinte dias sem irem no treinamento, mas hoje já voltaram a treinar. Então, Presidente, quero agradecer a todos vocês, os meus pares aí, por voltarem a favor desse projeto. E falar que nós preocupamos muito com as crianças, nós estamos aí lutando mesmo pelo esporte, nós temos que ajudar esses meninos hoje que estão aí perdidos nesse mundo da droga e falar com eles que o esporte é uma das coisas mais importantes na vida do ser humano, porque eu fui criança, eu amava o futebol, meu tempo todo que eu perdia era jogando bola, era segunda a segunda, eu no campo. Então, eu queria agradecer a todos vocês que fazem parte aí comigo e estão assinando junto comigo aí, o vereador Coxinha, o vereador Fausto Niquini. E falar com vocês: muito obrigado por fazerem parte comigo neste projeto”. Senhor Presidente: “eu gostaria de assinar com o senhor. Eu gostaria de fazer um relato”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “com certeza, Presidente”. Senhor Presidente: “por falta de apoio, a diretoria do Nacional, na nossa quadra lá, ela cedeu a cesta lá para o Polivalente, não tinha apoio. Um clube amador, como que um clube amador que, por culpa da prefeitura, hoje não tem a sua sede, meteram a marreta lá,



quebraram a nossa sede, quebrou o nosso posto, doze anos e largaram para lá. Mas graças a Deus, as obras estão caminhando bem, nós vamos inaugurar muito em breve. O que o Nacional tinha como renda era a nossa sede, então, nós ficamos sem condições, mas nós fizemos um bom serviço cedendo a nossa cesta e a tabela lá para o Polivalente e lá está sendo bem usado. Então, sem apoio do município fica muito difícil".

Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Flávio de Almeida: "Senhor Presidente, eu tenho um requerimento verbal, por gentileza". Senhor Presidente: "sim, senhor. Eu também tenho um". Vereador Flávio de Almeida: "bom, Senhor Presidente, usando um direito constitucional, aquele quando você é votado, você vem para esta Casa, então, você tem o direito de fala. Então, eu estou usando o direito constitucional de um vereador eleito pelo povo de Nova Lima, vou sempre fazer uso da minha palavra e vou sempre falar da maneira que eu achar assim melhor para o povo da minha cidade. O requerimento, Senhor Presidente, é o seguinte: é que envie para a Cemig um pedido de uma audiência, de uma reunião para tratar o assunto sobre Água Limpa, iluminação. A gente já fez o pedido, mas para a gente reforçar, fazer em nome da Casa, por gentileza. O requerimento é para a Cemig, iluminação pública para Água Limpa".

Aprovado, dez votos. Senhor Presidente: "sairá em nome da Casa. Não é isso, vereador, em nome da Casa?". Vereador Flávio de Almeida: "em nome da Casa, os dez eleitos".

Senhor Presidente: "sim, senhor. Eu gostaria de fazer um verbal, que seja construído um muro na divisa da Escola Antonieta Dias de Souza com a residência do senhor Jurandir. Eu já dei entrada com dois, está até por escrito, mas o terceiro não é permitido, então,



vou fazer verbal. Aquele muro é uma batalha deste vereador há muito tempo. A prefeitura, no mandato passado, foram lá e falaram principalmente com o vizinho que ia fazer um paliativo. Lá não aceita paliativo não, você coloca o dedo no muro, ele está balançando. Então, teve uma denúncia, eu fui lá para ver, eu fiquei apavorado. Como de costume, eu faço as fotos, mostrei ao prefeito, o prefeito determinou urgente a construção. Então, eu estou aqui com este requerimento para reforçar o meu pedido verbal e espero que a Secretária de Ensino providencie urgente, mas é para amanhã. Se aquele muro cair ali vai ser um desastre, poderá matar criança do vizinho e da escola. Eu fico impressionado como o tempo passou, a prefeitura com um dinheirão e não construiu na sua escola um muro de divisa, cerca de sessenta metros, ele está prestes a cair. Então, eu já conversei com Vítor, ele já vai tomar as devidas providências. Sugerir para a Secretaria aqui, porque até demolir, tem licitação e tudo, que ela coloque um tapume lá, protegendo, faça um escoramento de madeira porque se ventar, se der uma chuva aí, é perigoso cair e até matar crianças. E agradecer ao Vítor Penido pelo fato do corrimão nessa mesma escola que dá lá na pracinha. Volto a frisar, bateu um carro lá, destruiu o corrimão, eu fiquei o tempo todo pedindo ao Cassinho, falando com ele que se caísse uma criança ali, poderia até quebrar um pescoço. Ele nem providência. Requerimento meu com o Cassinho nunca andou nada, não é só requerimento não, ele me perseguia, me perseguiu o tempo todo. Quero frisar que o Vítor com uma semana, eu levei o Vítor lá e mostrei, está pronto, o pessoal está agradecendo. E falar com o Cassinho que o corrimão não é para mim não, é para as crianças, transitam ali mil



crianças por dia. O meu requerimento é nesse sentido”. Aprovado, dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, o requerimento é no seguinte teor: pedir à Comissão de Direitos Humanos da Casa que visite o galpão onde levou a Regional Noroeste, porque os funcionários, os servidores estão numa situação lá que é vergonhosa”. Senhor Presidente: “o senhor podia repetir fazendo favor?”. Vereador Flávio de Almeida: “pedir à Comissão de Direitos Humanos, composta... Eu não lembro, eu só sei que o vereador Silvânio participa, diga-se de passagem, grande vereador, visite lá porque a situação que o pessoal da Regional Noroeste se encontra é uma situação que é desumana. Então, se eles puderem visitar, a gente vai ficar feliz. É um requerimento”. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só aproveitar essa questão do requerimento, já que eles vão ali no Jardim Canadá, se eles puderem, a mesma Comissão dar uma passada ali também, e vou fazer um requerimento sobre esse tema, para visitar a creche lá de São Sebastião de Águas Claras, mais conhecida popularmente como Macacos, porque a situação onde as crianças estão estudando. Lá a gente tem o berçário dois, maternal um e dois, mas não tem condição nenhuma de uma criança ficar numa sala tão insalubre, as salas são mofadas, o tamanho não é adequado, tem um número alto de crianças por sala, pelo tamanho que é a sala. Eu tenho visitado Macacos esses dias, tanto para tratar do tema de educação como de segurança pública, e eu tive a oportunidade de conhecer as dependências dessa creche. Então, já que a Comissão vai passar por lá, se puder incluir, Senhor Presidente, que faça uma visita também, não vou nem pedir à Comissão de Educação porque nem cabe, essa



é uma questão de humanidade mesmo, da situação que as crianças estão sendo colocadas lá. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Silvânio de Aguiar Silva: “Senhor Presidente, essa Comissão faz parte dela o vereador Wesley, eu e qual que é o outro vereador? E o Boi. Vamos já agendar essas duas visitas, pode ser, Wesley? Porque aí já deixa aqui uma resposta também para a comunidade, para quinta feira à tarde, pode ser? Pode ser, Boi? Lá no seu bairro mesmo. Então, a gente já convoca a Comissão para fazer as duas visitas na quinta-feira. Eu já peço que a Casa nos apoie aí também com o transporte”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu gostaria também de acompanhar”. Senhor Presidente: “sim, senhor”. Vereador Flávio de Almeida: “eu vou mais atrás, na retaguarda. Obrigado”. Senhor Presidente: “pedir à Dra. Delma para fazer as devidas anotações”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vai ser um prazer o senhor ir comigo, vereador”. Requerimento aprovado por dez votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “nesse assunto ainda, eu queria solicitar ao Executivo, em especial à Secretaria Municipal de Educação, que encaminhe para essa Casa quais os procedimentos estão sendo tomados em relação a melhorias ou à construção, que eu acho que é o mais necessário, da creche lá do São Sebastião de Águas Claras. Estava falando aqui que eu fiz uma visita lá, professor não tem mesa dentro de sala de aula, ele não consegue sentar, não consegue fazer seu diário de classe, ele tem que fazer numa bancada, ou externa à sala de aula ou numa bancada que funciona uma pia. Então, o imóvel... Isso já é de governos anteriores, não é uma crítica nenhuma ao governo atual, já vem aquela creche, aquele imóvel foi colocado de forma provisória, mas o provisório já ficou



permanente. Então, se existe e uma solicitação também, é claro, que se faça a viabilização da construção de uma creche mais adequada para São Sebastião de Águas Claras, e os procedimentos que estão sendo tomados para melhoria das dependências atuais até a nova construção. E que seja ampliado lá também e que tenha o serviço de berçário um, que são as crianças menores, que lá não tem, hoje lá é só berçário dois, maternal um e maternal dois. Esse é o meu requerimento, Senhor Presidente?”.

Aprovado, dez votos. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, terminou? Eu queria fazer só uma...”. Senhor Presidente: “outro requerimento do vereador Tito”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “não é requerimento não. Na verdade, eu sei que o senhor já está tomando as providências aí, eu não assinei o documento, mas eu acho que a gente tem que tornar essas coisas públicas aqui para a sociedade nova-limense, a gente poder prestar contas para a sociedade que a gente também tem feito o papel de fiscalizar. E aí eu vou tratar de um tema aqui que a gente estava discutindo ali na antessala, que é a questão daquele Condomínio Bellagio, que continua a obra lá a todo vapor, eu tenho certeza que isso não passou aqui pela Câmara e que a Lei Orgânica obriga que loteamentos novos, novos empreendimentos passem pelo crivo da Câmara, exatamente para passarem pelas Comissões. Eu tenho certeza absoluta que aquele condomínio não garantiu os cinco por cento de área para habitação de interesse social. E aqui a gente tem representante até de movimentos sociais aqui, que lutam pelo direito de moradia. Então, é um condomínio de luxo que está acabando com a serra ali, em frente ao Vale dos Cristais, sem a aprovação desta Casa e, com certeza, sem a destinação de



cinco por cento de área para habitação de interesse social. Eu sei que o senhor está encaminhando um documento...”. Senhor Presidente: “vereador, o senhor me dá um aparte?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “sim, claro”. Senhor Presidente: “só a título de esclarecimento, realmente, o projeto passou aqui na Câmara, só que não passou naqueles moldes, era para abertura de ruas. Eles estão fazendo lá os diabos. Eu estou denunciando isso tem um ano. Eu, o Flávio e qual foi o outro vereador que fizemos o ofício para o Geraldo Magela? Fomos lá, acho que nós fizemos duas vezes o requerimento para a prefeitura embargar aquela obra. O que aconteceu? O ofício desapareceu na prefeitura; isso não pode acontecer. O pobre está fazendo um barraco aí, a prefeitura está em cima dele o tempo todo. Então, nós temos que olhar isso com carinho, eu já visitei aquela obra umas três vezes, vou visitar, vou convidar os vereadores para irem comigo, que é denúncia em cima de denúncia. A prefeitura tem que, realmente, tomar providências no Bellagio, não foi aquilo ali que nós votamos não. Tem a área que o senhor falou, eles não estão obedecendo. É aquele negócio: poderosos tudo, pobre nada. O senhor quer usar da palavra?”. Vereador Flávio de Almeida: “quero, Senhor Presidente. É só para tirar uma dúvida, a Câmara recebeu o convite da audiência pública do Orçamento 2018? A Câmara recebeu o convite da...”. Senhor Presidente: “do?”. Vereador Flávio de Almeida: “da audiência pública sobre o Orçamento 2018? Ou algum vereador recebeu?”. Senhor Presidente: “não. Eu, até agora, até o presente momento, não”. Vereador Flávio de Almeida: “está bom. Obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo:





“Presidente, pela ordem. Só retomando o assunto aí, Bellagio. A gente sabe que realmente essa obra está... Enfim, eu não tive acesso às documentações da aprovação desse empreendimento, porque realmente eu acho que foi da legislatura passada, mandato passado. Mas eu sei que para se chegar nesse loteamento tem que passar por um terreno da AngloGold. E estão acontecendo algumas situações que realmente esta Câmara está sendo desrespeitada. Eu vou me limitar a falar só isso aqui. Eu gostaria que realmente nós, enquanto vereadores, enquanto fiscalizadores, nós soubéssemos, no mínimo, nós soubéssemos o que está acontecendo, porque eu sei, eu não tenho informação oficial, mas eu gostaria de saber como que esse empreendimento, ou seja, na venda de lotes, como que as pessoas vão conseguir entrar nesse bairro, se elas não têm como chegar nesse bairro. Só se for de helicóptero porque o acesso para esse bairro tem que passar por dentro de um terreno que é particular e a gente sabe que essa Câmara não está sendo comunicada das coisas que estão acontecendo no município”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “eu gostaria de falar com o vereador Álvaro o seguinte: por cima, no sentido Biocor, tem uma entrada lá, tem. Mas, pelo que nós fomos informados, eles vão abrir estrada ali no córrego, próximo à ETE. Então, eu estou tendo essas informações, estou pedindo informações à prefeitura por escrito. A Câmara tem que estar por dentro porque a Câmara votou, realmente, esse projeto, mas não foi isso aí não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o que dói, Senhor Presidente, só... Desculpa, vereador. O que dói é a gente ver, por exemplo, sendo feitas reintegrações de



posse de pessoas mais simples e com uma agilidade fora do normal. E esse lá, eu sei que MP já entrou no meio, tem indícios de crimes ambientais nesse empreendimento, erosões, com risco ali até de desmoronamento da área, e nada é feito. Enquanto o simples, que ocupa uma pequena área para sua residência, a reintegração de posse sai num minuto. É como o senhor falou, quando é com os poderosos, deixa quietinho; quando são os mais pobres, a gente ataca, não é? Infelizmente é assim”. Senhor Presidente: “quando eu visitei lá o projeto dele, que estava lá, encima da mesa, eu visitei o empreendimento: ‘não, nós vamos fazer o talude. O Ministério Público liberou fazer o talude, gramar para segurar’. Eu falei: ‘se corre o risco de desabar, não é a Câmara que vai barrar os taludes’. Mas eu tenho informações de que eles estão fazendo coisas lá indevidas e nós vamos tomar providências. Não só lá, em todos os lugares, é a nossa obrigação. Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “só trazer a título de informação aqui que, primeiro, que o licenciamento não é feito aqui no município por causa das questões do tamanho dele, foi feito pelo Estado. Mas que existe uma ação civil pública, ajuizada pelo Ministério Público, na pessoa da Dra. Martha, para discutir esse empreendimento, uma série de outras coisas, inclusive, com ações criminais por crimes ambientais tanto da gestão, quanto da aprovação, quanto dos próprios empreendedores e que o Ministério Público está acompanhando isso de perto aí junto com a Fazenda Pública Estadual porque envolve também órgão do Estado que licenciou todo o empreendimento. Mas só a título de conhecimento mesmo, porque essa demanda do Bellagio foi judicializada”. Senhor Presidente: “o requerimento



é do?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “eu só deixei público aqui que o senhor e a Casa estão...”. Senhor Presidente: “o requerimento foi votado. Sim. Houve uma falha nossa aqui, o vereador Boi tem um por escrito. Por favor”. O Senhor Secretário proferiu leitura do requerimento de autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com o intuito de atender à demanda dos moradores da regional noroeste, que sejam trocadas as lâmpadas, fiação e o que se fizer necessário, para que a iluminação da regional noroeste funcione de forma satisfatória, especialmente no acesso a São Sebastião das Águas Claras (Macacos) – acesso pela BR 040, Estoril e Vale dos Pinhais. Aprovado, nove votos. Senhor Presidente: “eu tenho um verbal aqui, que a Cemig coloque lâmpadas na Rua Brumadinho, próximo ao número 35. Dois postes com as lâmpadas queimadas”. Aprovado, dez votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pedir que o Executivo possa fazer um corrimão na Avenida Esmeraldas. Uma escadaria lá perigosa, essa semana já caíram duas pessoas na escada. No Bairro Cruzeiro/Barra do Céu já tem corrimão, só nessa escada que estão faltando corrimão e iluminação. Pedir ao Poder Executivo que dê uma atenção especial lá. Obrigado, Presidente”. Aprovado, dez votos. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, eu posso fazer uma fala de um minuto? O senhor me permite?”. Senhor Presidente: “perfeitamente”. Vereador Flávio de Almeida: “eu acho que enquanto o senhor for o Presidente, eu vou ter direito de fala, está certo? Bom, primeiro, Senhor Presidente, é só para agradecer as pessoas que... Meu celular até parou de tantas pessoas que me parabenizaram por minha fala de hoje, pela minha postura. Dizer para elas que o



direito de fala é um direito constitucional. Não é um determinado político que vai tentar cortar o direito de fala deste vereador. E dizer a elas que a minha postura foi sempre a mesma do dia de hoje, a de ontem é a mesma de hoje, com todos os prefeitos que passaram, e eu vou ser sempre esse mesmo sujeito. E dizer para as pessoas da região noroeste o meu muito obrigado pelo apoio da seriedade de uma instituição com vinte e cinco anos. Obrigado”. Senhor Presidente: “encerramento, agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Bom dia”.